

## **Complicações Pós-Cirúrgicas da Histerectomia Total**

**Introdução:** Atualmente, a histerectomia é considerada como uma das cirurgias mais realizadas em todo o mundo, sendo a maioria via abdominal. A feitura da histerectomia é pontuada como segura, e a morbidade da mesma é considerada baixa. Em contraste, as complicações pós-operatórias são significativas, conjecturando expressiva complexidade em 25% das histerectomias vaginais e 50% das histerectomias abdominais.

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi verificar as principais complicações pós-cirúrgicas da histerectomia total.

**Material e métodos:** O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica, na qual foram realizadas buscas sistemáticas em bases de dados eletrônicas (PubMed e Scielo).

**Resultados:** Apesar de ser considerada um procedimento seguro, após a leitura detalhada da produção científica foram observadas diversas complicações pós-cirúrgicas que podem ser consequentes a uma histerectomia total. A complicação mais frequente decorrente desse procedimento é a infecção do trato urinário. Essa infecção, no âmbito pós-cirúrgico, possui como fatores predisponentes principais a obesidade, tempo cirúrgico aumentado, diabetes e hospitalização prolongada. A presença de infecção de trato urinário foi considerada menos frequente em pacientes submetidos à histerectomia laparoscópica. Outra complicação pós-operatória é a lesão de trato geniturinário e gastrointestinal. A deiscência de sutura de cúpula vaginal também foi observada, com uma frequência relativamente importante de infecções e hematomas de cúpula vaginal. A dor foi relatada como principal motivo de atendimento de emergência após histerectomia.

**Conclusão:** Por fim, este estudo demonstrou que, apesar da histerectomia ser uma das cirurgias mais realizadas no mundo e ser classificada como segura, pode apresentar diversas complicações pós – cirúrgicas. Apesar de sua alta taxa de realização, a histerectomia possui riscos significativos e os pacientes submetidos devem ser acompanhados após a cirurgia, a fim de minimizar esses riscos e controlá-los. Nos dias de hoje, tais complicações foram reduzidas pois na maioria das vezes é realizada por videolaparoscopia.

**PALAVRAS CHAVE:** histerectomia; complicações pós-cirúrgicas; cirurgia